

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Kabwe Lusombo Omari; Universidade Internacional Iberoamericana-UNINI;
kabwe.omari@doctorado.unini.edu.mx

RESUMO

O presente trabalho de investigação aplicada subordina-se ao tema O Sucesso da Gestão de Estoque como Factor de Crescimento Empresarial: Caso Coca-Cola de Nampula, com o objectivo de analisar contributo de gestão de estoque no sucesso da empresa Coca – Cola de Nampula. Deste modo tendo desenvolvido objectivos específico, com intuito de saber: sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula; resultados obtidos através da análise dos sistemas de controlo na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula e importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula. Portanto para a realização do trabalho foi desenvolvida a pesquisa de abordagem quantitativa, cujos dados foram colhidos através da técnica de guião de questionário, e os dados analisados por método de análise de conteúdo. Feita análise concluiu-se, que a empresa Coca – Cola de Nampula tem um nível de produção “aparentemente” notável, mas não o suficiente responder a demanda, sendo que a insuficiência do nível de produção faz com que avaliação que é feita de gestão de estoque seja razoável, embora haja ainda necessidade de otimizar o estoque para a conseguir maximização dos lucros.

Palavras-Chave: Gestão de estoque, Sucesso empresarial, empresa de Coca- Cola, distribuição para consumidores

Data de recebimento: 04/02/2026

Data do aceite de publicação: 01/07/2026

Data da publicação: 22/07/2026

THE SUCCESS OF INVENTORY MANAGEMENT AS A FACTOR OF BUSINESS GROWTH

Abstract

This applied research work is centered on the theme “The Success of Inventory Management as a Factor of Business Growth: The Case of Coca-Cola in Nampula”, aiming to analyze the contribution of inventory management to the success of Coca-Cola in Nampula. Accordingly, specific objectives were developed to examine: the control systems used in inventory management at Coca-Cola in Nampula; the results obtained from analyzing these inventory control systems; and the importance of inventory management in the company’s evolution toward business success. For the execution of this study, a quantitative research approach was employed, with data collected through a structured questionnaire and analyzed using content analysis methods. The analysis concluded that Coca-Cola in Nampula has a seemingly remarkable level of production, but it is insufficient to fully meet demand. This insufficiency indicates that the evaluation of inventory management is reasonable, although there is still a need to optimize inventory practices in order to maximize profits.

Keywords: Inventory Management, Business Success, Coca-Cola Company, consumer distribution.

1. INTRODUÇÃO

A gestão de estoques é um elemento estratégico fundamental para a competitividade e sustentabilidade das empresas, pois influencia diretamente os custos operacionais, a disponibilidade dos produtos e o nível de satisfação dos clientes. No contexto da distribuição para consumidores finais como mercearias, bares, *bottle stores* e outros pontos de venda observa-se que a utilização desses canais como extensão do armazenamento surge, muitas vezes, como alternativa para mitigar perdas decorrentes de uma gestão inadequada dos estoques. No entanto, essa prática pode gerar riscos adicionais, sobretudo quando os revendedores não dispõem de conhecimentos técnicos sobre armazenagem adequada de produtos perecíveis e não perecíveis.

Num ambiente empresarial marcado por constantes oscilações da procura e maior exigência do mercado, o planejamento dos níveis de estoque exige respostas rápidas, flexíveis e integradas aos sistemas de vendas e produção. Estudos recentes indicam que uma gestão de estoques eficiente contribui significativamente para a redução de custos, melhoria do fluxo de caixa e aumento da eficiência operacional, enquanto falhas nesse processo podem comprometer o capital de giro e a estabilidade financeira da organização (Slack et al., 2022; Chopra & Meindl, 2023).

Atualmente, a gestão de estoques representa um dos maiores desafios para os gestores de materiais, sobretudo devido à pressão por redução de custos, otimização de recursos e melhoria contínua dos sistemas de controlo. O excesso ou a escassez de produtos em estoque continuam a ser problemas recorrentes, afetando negativamente o desempenho das empresas e a sua capacidade de atender plenamente os clientes (Heizer, Render & Munson, 2023).

A gestão de estoques envolve um conjunto integrado de atividades que visa garantir o equilíbrio entre níveis adequados de estoque e minimização dos custos totais, assegurando elevada rotatividade e eficiência ao longo da cadeia de suprimentos. Para isso, é essencial a articulação entre diferentes áreas da empresa, como finanças, compras, produção, marketing e logística, de modo a garantir que os produtos certos estejam disponíveis no momento, local e quantidade adequados (Christopher, 2024).

Neste sentido, a ausência de um sistema eficaz de gestão de estoques pode resultar em desorganização, rupturas frequentes, perda de credibilidade e dificuldades financeiras. Diante dessa realidade, a presente pesquisa procura analisar o contributo da gestão de estoques para o

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

sucesso da empresa Coca-Cola de Nampula, tendo como objetivo geral avaliar de que forma os sistemas de controlo de estoque influenciam o desempenho organizacional. Especificamente, pretende-se descrever os sistemas de controlo utilizados, analisar os resultados obtidos e verificar a importância da evolução da gestão de estoques para o sucesso empresarial.

A empresa Coca-Cola SABCO Sarl Nampula apresentam elevados custos operacionais, rupturas de estoque ou excesso de produtos armazenados devido a falhas na gestão de estoques, o que limita a sua competitividade e crescimento. Assim, o problema central deste estudo consiste em compreender em que medida o sucesso da gestão de estoques pode atuar como fator determinante para o crescimento empresarial. A gestão de estoques tem assumido um papel cada vez mais estratégico no contexto empresarial, uma vez que influencia diretamente a eficiência operacional, a redução de custos e a capacidade das empresas em atender às necessidades do mercado. Um controle inadequado dos estoques pode resultar em perdas financeiras, excesso de produtos, rupturas no fornecimento e insatisfação dos clientes, comprometendo o desempenho organizacional. Por outro lado, uma gestão de estoques bem estruturada permite o equilíbrio entre oferta e demanda, melhora a utilização dos recursos e contribui para a sustentabilidade e competitividade das empresas.

Posto isto, temos a seguinte questão de pesquisa: **De que forma o sucesso da gestão de estoques contribui para o crescimento empresarial?**

O estudo justifica-se pela sua relevância prática e académica, uma vez que poderá contribuir para a melhoria dos processos de gestão de estoques da Coca-Cola SABCO SARL Nampula, fortalecer os canais de distribuição e servir como referência para futuras investigações científicas na área da gestão de operações e logística. A Coca-Cola mantém a liderança no mercado de refrigerantes há mais de um século, desafiando o ciclo de vida tradicional do produto através de inovação constante, forte apelo emocional e adaptação local. Com um sucesso centenário, a marca utiliza uma estratégia eficaz de marketing, incluindo o famoso "*New Coke*" case, que demonstrou a importância de conhecer profundamente a lealdade do consumidor. O estoque é crucial para a saúde financeira e operacional de uma empresa, atuando como um pilar de equilíbrio entre a demanda do cliente e a produção/aquisição de materiais. Uma boa gestão assegura a disponibilidade de produtos, reduz custos logísticos, evita a paralisação da produção e maximiza a rentabilidade.

Pode-se dizer ainda que este trabalho poderá trazer grandes contribuições para a empresa da Coca-Cola SABCO Sarl Nampula, no que respeita o processo de gestão de estoque assim como fortificar os canais de distribuição do produto até o consumidor final. E nisso, nota-se que, desde a sua abertura em 5 de Abril de 2001, a Fábrica de Nampula foi um orgulho para província e Moçambique em particular por ter sido uma Fábrica de construção de Raiz. Cientificamente, a autora considera que este estudo, poderá contribuir na área académica. Com a finalidade de responder a questão de pesquisa formulou-se o seguinte objetivo geral:

Analisar de que forma o sucesso da gestão de estoques contribui para o crescimento empresarial, considerando os seus impactos na eficiência operacional, na redução de custos e na melhoria do nível de serviço ao cliente.

Com a finalidade de fazer a pesquisa para a resolução do problema em causa, foram formulados os seguintes objetivos específicos:

- Avaliar a influência da gestão eficiente de estoques na redução de custos operacionais e financeiros.

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

- Mostrar os resultados obtidos através da análise dos sistemas de controlo na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula;
- Verificar a importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1. Estoque: O estoque é o conjunto de bens e materiais armazenados que possuem valor económico e são utilizados ao longo das diversas atividades organizacionais, desde a produção até a distribuição (Chopra & Meindl, 2021; Heizer, Render & Munson, 2023). O estoque pode ser compreendido como um ativo estratégico que representa recursos económicos investidos com o objetivo de apoiar as operações produtivas e garantir o atendimento eficiente aos clientes. Nesta senda definiu-se também o estoque como um conjunto de bens armazenados, com características próprias e com funções específicas, que atendem aos objectivos e necessidades que a empresa necessita. Todo item armazenado em um depósito, galopão, almoxarifado, prateleira, gaveta ou armário para ser utilizado pela empresa em qualquer de suas atividades, é considerado um item do estoque da organização.

Diante das afirmações acima citadas, percebe-se que, é nos estoques que são acumulados e estocados os recursos transformados de umas operações. Algumas vezes a palavra estoque é também utilizada para descrever recursos em transformação, mas o termo controle de estoque é quase sempre utilizado em relação a recursos transformados.

De acordo com Slack, Brandon-Jones e Burgess (2022), os estoques constituem recursos já transformados dentro das organizações, estando presentes na maioria das operações sob a forma de matérias-primas, produtos em processo, produtos acabados e até informações. Esses recursos são mantidos em diferentes locais, como armazéns, depósitos, almoxarifados e centros de distribuição, desempenhando funções essenciais no equilíbrio entre oferta e demanda.

Na perspectiva da gestão logística moderna, os estoques resultam da acumulação de materiais ao longo da cadeia de suprimentos e exigem um controlo rigoroso para evitar desperdícios, custos excessivos e rupturas no fornecimento (Ballou, 2022; Bowersox et al., 2023). Assim, o controlo e a gestão de estoques assumem um papel central na eficiência operacional e no alcance dos objetivos estratégicos das empresas, sendo considerados fatores determinantes para a competitividade e sustentabilidade organizacional no contexto atual.

1.2. Gestão de Estoque: Segundo Chopra e Meindl (2022) e Christopher (2021), o estoque de segurança desempenha um papel fundamental no planeamento logístico ao atuar como mecanismo de proteção contra incertezas relacionadas à demanda, aos prazos de reabastecimento e às falhas no fornecimento. Nesse contexto, o estoque de segurança contribui para a redução do risco de rupturas, assegura a continuidade das operações e mantém níveis adequados de serviço ao cliente, especialmente em ambientes caracterizados por elevada variabilidade e imprevisibilidade. A gestão de estoques refere-se ao conjunto de práticas destinadas a planejar, controlar e monitorar os níveis de materiais e produtos, com o objetivo de garantir a disponibilidade necessária para as operações, ao menor custo possível. Um sistema eficiente de gestão de estoques busca o equilíbrio entre oferta e demanda, reduzindo excessos, evitando rupturas e contribuindo para a eficiência operacional e financeira da organização.

De acordo com Chopra e Meindl (2023), a gestão de estoques desempenha um papel estratégico na cadeia de suprimentos, pois influencia diretamente os custos logísticos, o nível

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

de serviço ao cliente e a competitividade das empresas. Os autores destacam que decisões adequadas sobre níveis de estoque, pontos de reposição e frequência de pedidos permitem otimizar recursos e melhorar o desempenho organizacional.

Complementarmente, Kotler e Keller (2022) afirmam que os custos de estoque incluindo aquisição, armazenagem, pedidos e falta de produtos devem ser cuidadosamente analisados no processo de tomada de decisão, uma vez que impactam diretamente a rentabilidade e a satisfação do cliente. Assim, a gestão de estoques deixa de ser apenas uma função operacional e passa a assumir um papel estratégico na gestão empresarial. A análise minuciosa dos custos de aquisição, armazenagem, pedidos e falta de produtos é crucial para a rentabilidade e satisfação do cliente, transformando a gestão de estoques de uma função operacional em uma ferramenta estratégica. O equilíbrio desses custos envolvendo espaços, capital imobilizado, obsolescência e rupturas previne perdas financeiras significativas, podendo o estoque representar mais de 30% dos ativos de uma empresa.

Os principais custos de estoque englobam despesas com aquisição, manutenção (armazenagem), pedidos e os custos decorrentes da falta de produtos (ruptura). Eles incluem capital parado, aluguel de espaço, seguros, impostos, depreciação, obsolescência e os custos administrativos de reabastecimento.

Diante das respostas dadas pelos autores acima patente, deixou muito clara sobre a gestão de estoque visto que é uma das principais tarefas que devem ser realizadas em empresas que lidem com estoques de produtos, seja consumo, matéria-prima ou produto acabado.

Por tanto, salientando que o gerenciamento de estoque permite que a empresa entenda seu portfólio de produtos e suas demandas, que por sua vez ira determinar as necessidades de compra do proprietário.

Em conceito bastante amplo, a gestão de estoque consiste basicamente em gerir recursos que num determinado momento estejam ociosos, mas que possuem valor económico ou potencial de gerir uma receita futura. Dessa forma, podem ser considerados estoques tanto as materiais primas e os demais insumos necessários a atender a demanda produtiva quanto os produtos acabado.

1.3. Objectivos de Gestão de Estoque: A gestão de estoques tem como principal objectivo assegurar a disponibilidade adequada de materiais e produtos para sustentar as operações da empresa, ao mesmo tempo que se minimizam os custos associados à aquisição, armazenagem e ruptura de estoque. Segundo Slack, Brandon-Jones e Burgess (2022), a gestão eficiente de estoques procura equilibrar nível de serviço ao cliente e custos operacionais, garantindo que os produtos certos estejam disponíveis no momento certo e na quantidade adequada.

Embora o cenário ideal seja aquele em que não exista a necessidade de manter estoques com produtos disponíveis exatamente no momento da demanda, na prática isso é inviável devido a incertezas relacionadas à procura, ao tempo de reposição e às limitações da cadeia de suprimentos (Chopra & Meindl, 2021). Assim, os estoques tornam-se um elemento estratégico para a continuidade das atividades empresariais.

De acordo com Ballou (2023), os objectivos centrais da gestão de estoques continuam a concentrar-se em duas decisões fundamentais: quanto encomendar, e quando efetuar a reposição, de modo a reduzir os custos totais e evitar excessos ou faltas de produtos. Complementarmente, Heizer, Render e Munson (2024) destacam que a gestão de estoques visa alcançar o equilíbrio entre compras, armazenamento e distribuição, sendo essencial o controlo rigoroso das entradas e saídas de mercadorias, bem como da frequência de reposição. Esse controlo contribui para a eficiência operacional, melhoria do nível de serviço ao cliente e aumento da competitividade da empresa.

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Portanto, os objectivos da gestão de estoques, no contexto atual, estão diretamente ligados à otimização de recursos, à redução de desperdícios e à garantia da fluidez das operações empresariais num ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo. Deste modo, as informações explanada pelos autores acima citadas, percebe-se que objectivos de gestão de estoques são muito relevantes para as empresas, visto que tem como objectivo de alcançar o equilíbrio entre compras, armazenamento e entregas. Para isso, que seja eficiente é feito o controle de todas as mercadorias que entram e saem e da frequência com que isso acontece.

1.4. Funções de estoque: De acordo com Slack, Brandon-Jones e Burgess (2022), os estoques desempenham duas funções fundamentais nas organizações: assegurar o abastecimento do processo produtivo e garantir a disponibilidade de produtos para atender a demanda do mercado, evitando interrupções nas operações e falhas no atendimento ao cliente. Vindo a permitir a produção sem paradas, eliminando riscos de paradas na produção decorrentes de abastecimento e melhorar a eficiência do processo produtivo, permitindo período mais longos durante a produção, considerando mais eficientes em seus processos.

Segundo Heizer, Render e Munson (2024), os estoques funcionam como um mecanismo de proteção contra incertezas de fornecimento e procura, contribuindo para a eficiência operacional, redução de custos unitários e melhoria do nível de serviço ao cliente.

Por tanto, diante das abordagens dos autores patente acima, deu para entender que funções de estoque é de gerir o estoque a compreender ter controle e organização dos produtos disponíveis para a venda, quantos deles já foram vendido. E também permite a empresa fazer cálculos dos estoques mínimos, dos lotes de suprimentos etc.

1.5. Tipos de Estoque: Compreender as diferenças entre tipo e tipologia de estoque e quais elementos compõem cada uma dessas terminologias. Nessa ideia, será possível compreender os tipos e as tipologias dos estoques bem como a diferença existente entre essas terminologias uma vez que são recorrentemente confundidas. Os tipos de estoques referem-se as especiosa ou categorias de materiais que venham compor este estoque.

De acordo com Heizer, Render & Munson (2022) e Chopra & Meindl (2022), os estoques podem ser classificados em três tipos principais:

a) Estoque de matéria-prima: Constituído por insumos e materiais básicos necessários para o processo produtivo. São os itens utilizados na fabricação de produtos ou na prestação de serviços, cujo consumo deve ser proporcional ao volume de produção.

b) Estoque de produção ou em processo: Formado pelos produtos que se encontram em diferentes etapas do processo produtivo, incluindo produtos em processamento e produtos acabados. O estoque em processo compreende materiais que ainda estão sendo transformados, enquanto o estoque de produtos acabados representa o estágio final da produção, pronto para comercialização.

c) Estoque de manutenção operacional: Destinado a garantir o funcionamento contínuo da produção ou suprimento, incluindo estoques cíclicos, de segurança, sazonais, em trânsito e obsoletos. Esses estoques são essenciais para evitar interrupções e garantir a eficiência operacional da empresa.

Essas categorias são fundamentais para que as empresas administrem seus recursos de forma eficiente, assegurando qualidade na produção e continuidade operacional. Diante de abordagem acima citada pelo autor, deu para entender que os três tipo explanado são muito relevante para empreendedor, visto que os ambos proporcionam o qual, como que a empresa processa ou produz algo com muita qualidade e proporciona as mediadas possível para processamento de produto na industria ou empresa.

1.6. Subdivisões de estoques: Os setores de estoque são subdivisões dos estoques da empresa que tem como objetivo facilitar a classificação e localização dos produtos no estoque. Isso fica claro que a subdivisão entre setores de estoque torna a informação do saldo atual em estoque muito mais rica para a gestão de estoque controle de estoque. É preciso entender que a gestão de estoque serve, principalmente, para garantir o sucesso dos negócios e bons resultados comerciais. Não adianta manter um estoque enorme de produtos que isso significa prosperidade e aumento de vendas. Isto, nada mais é, do que investimento perdido e estragando.

Neste caso, manter o controle do estoque é ideal, para a sua atividade operacional é a base de qualquer negócio bem-sucedido ou seja, trabalhar sem excessos e estoque parado, perda de produtos por roubo ou vencimento de lote, garantido que haja sempre disponibilidade para os seus clientes conforme a necessidade.

E por isso, é preciso também entender a oscilação de demanda que a sua empresa pode sofrer durante determinados períodos, dependendo da sua atividade e dos produtos que oferece, para definir a quantidade ideal de produtos acabados ou matéria-prima que atendem a clientela, com total segurança, efetividade e a qualquer momento.

De acordo com Slack, Brandon-Jones e Burgess (2022), os estoques podem ser classificados em diferentes categorias, de acordo com a sua função operacional na organização, destacando-se:

a) Estoque sazonal: O estoque sazonal é utilizado para equilibrar diferenças entre a capacidade de produção e a variação da procura ao longo do tempo, especialmente em contextos de sazonalidade. Inclui-se também o estoque em trânsito, que corresponde aos materiais ou produtos que se encontram em deslocamento entre o ponto de produção, armazenagem ou consumo, sendo o seu volume influenciado pela distância e pelo tempo de transporte.

b) Estoque médio: O estoque médio corresponde à quantidade média de itens mantida em estoque durante um determinado período, sendo um indicador essencial para o planejamento, controle e avaliação dos custos de armazenagem.

c) Estoque de segurança: O estoque de segurança representa a quantidade mínima adicional mantida para proteger a empresa contra incertezas, tais como atrasos no fornecimento, variações inesperadas da procura ou falhas operacionais, garantindo a continuidade do processo produtivo e do atendimento ao cliente.

No que concerne, nas abordagens acima citada pelo autor, faz entender que os setores de estoques são subdivisões dos estoques da empresa que permite a condição canônicas de modo de facilitar a classificação e localização do produto no estoque.

1.7. Funcionalidade de gestão de estoque: De acordo com Ballou (2020) e Chopra e Meindl (2022), os estoques desempenham um papel estratégico ao atuarem como mecanismos de amortecimento entre o suprimento e as necessidades de produção e consumo das empresas. Nesse sentido, os estoques contribuem para a melhoria do nível de serviço ao cliente, permitem economias de escala na produção, nas compras e no transporte, além de funcionarem como proteção contra variações de preços, incertezas na demanda e oscilações no tempo de reabastecimento. Dessa forma, uma gestão eficiente de estoques torna-se essencial para garantir a continuidade operacional e a competitividade organizacional.

Um dos principais processos que envolvem um comércio é o estoque. Seja um negócio físico ou virtual, é no estoque que podem ser feitos diagnósticos sobre o negócio.

De forma geral, gerir o estoque compreender ter controle e organização dos produtos disponíveis para a venda: quantos deles já foram vendidos, quantos já foram para a entrega e quantos ainda estão disponíveis.

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

As principais funções de estoque são:

- Registe as entradas e saídas;
- Acompanhe o giro dos produtos;
- Atente para falta ou excesso de Itens;
- Cadastre os itens de forma padronizada;
- Integre o estoque.

Os estoques melhoram o nível de serviço, incentivam economias na produção, agem como proteção ao aumento de preços, protegem a empresa contra incertezas no tempo de ressurgimento e servem como segurança contra imprevistos. Por outro lado, a manutenção de estoques implica em necessidade de espaço físico adequado, elevado custo de capital de giro, risco de perdas, aumento dos custos operacionais e administrativos, despesas com seguros e, consequentemente, limitação do capital disponível para outras áreas da empresa (Christopher, 2021; Chopra & Meindl, 2022).

Diante das afirmações acima citadas, percebe, no entanto é de suma importância que estes amortecedores, quando utilizados sejam determinados critérios para que não se eleve demais o custo total do estoque. Porém, a gestão de estoque é uma tarefa fundamental para manter o negócio ativo e que faz parte de um planejamento para ter uma visão mais ampla da empresa.

1.8. Motivos de existência de estoques: No início da década de 1980, os estoques eram vistos como males necessários para atender a manufatura e a demanda produtiva. É claro que este conceito evoluiu muito ao longo dos anos e, na atualidade, esse elemento organizacional seja considerado uma ferramenta estratégica que, sem ela, muitas empresas comprometeriam irreversivelmente sua lucratividade, competitividade e até mesmo sua existência no mercado.

Estoques somente se tornam um problema quando mal administrados. Na generalidade dos casos, os estoques podem contribuir substancialmente para a geração de receitas e aumento do nível de serviço que é entregue ao consumidor final.

Estoques existem para suprir uma lacuna, entre o fornecimento e a demanda. Essa regra tanto para o fornecimento de matérias primas quanto de produtos acabados.

Segundo Corrêa, Corrêa e Slack (2021), os estoques surgem em decorrência de diversos fatores, destacando-se, entre eles, a falta de coordenação e a incerteza.

a) Falta de coordenação: Os estoques tornam-se necessários quando não há sincronização entre a curva de necessidades de produção, a disponibilidade dos produtos e a demanda do mercado. Caso existisse uma coordenação eficaz entre fornecedores, produção e clientes, as empresas poderiam reduzir significativamente os níveis de estoque, adquirindo apenas os produtos efetivamente demandados, o que contribuiria para maior eficiência operacional e redução de custos.

b) Incerteza: A incerteza está relacionada às dificuldades de prever com precisão a demanda futura, os prazos de entrega e a capacidade dos fornecedores. Mesmo com o uso de métodos de previsão, as empresas mantêm estoques como forma de proteção contra variações inesperadas nas vendas, atrasos no reabastecimento e flutuações do mercado, garantindo assim a continuidade das operações e o nível de serviço ao cliente.

Diante das afirmações acima citadas, a tentativa de coordenação desse processo é feita pelas empresas a fim de manter o menor estoque possível, porém como não é possível prever qual será sua demanda, as empresas devem manter um estoque, pois caso a demanda seja maior que a de costume, a empresa está preparada para atender os seus consumidores.

1.9. Controle de estoque: Padoveze (2021), o controle de estoques, de forma geral e simplificada, consiste no acompanhamento sistemático das informações relacionadas aos

produtos armazenados, permitindo às empresas gerir de forma eficiente os seus recursos. Entre os principais dados utilizados no controle de estoques destacam-se: as quantidades de entrada, saída e saldo; a definição do ponto de pedido, estoque mínimo e estoque de segurança; a identificação das movimentações conforme o tipo de entrada e de saída; bem como as informações relativas ao armazenamento dos itens, tais como localização, prateleiras e demais sistemas de organização física ou digital. Autor supramencionado afirma que, as empresas procuram analisar todos esses processos visando o que ela tem de melhor e com isso ela procura ter um excelente controlo dos seus estoques.

3. METODOLOGIA

3.1. Descrição do local de estudo: Em Moçambique, a Coca-Cola “Sabco”¹ (Moçambique) “S.A.R.L” é o principal fornecedor de refrigerantes, respondendo por 87% das vendas totais. Esta iniciou suas operações em 1994 e atualmente emprega 775 pessoas nas suas três fábricas, que estão localizadas em Nampula, Chimoio e Maputo. Esta opera um sistema de distribuição em todo o país altamente desenvolvido, e os seus atuais projetos de investimentos incluem a instalação de um novo polietileno tereftalato (PT) na linha de produção em sua fábrica de Chimoio, que vai triplicar sua produção de PET, deslocando grande parte de suas importações atuais da África do Sul.

Em Nampula a Fábrica da Coca-Cola SABCO (Moçambique) “S.A.R.L” é localizada no Bairro de Napipine, na estrada da barragem. Essa Fábrica tem uma linha de produção com capacidade para 1500 caixas por hora, tendo a maior enchedora do País com 96 válvulas de enchimento comparado com as outras duas Fábricas localizadas em Maputo, com 3 linhas de produção sendo duas para GVR (garrafas de vidro retornáveis) e uma linha para GPP (garrafa plástica de polietileno) e Chimoio. A mesma compreenderá o período de 2023 à 2025.

Desde a sua abertura em 5 de Abril de 2001, a Fábrica de Nampula foi um orgulho para Moçambique em particular a província de Nampula, por ter sido uma Fábrica de construção de Raiz.

3.2. Pesquisa por mostragem: Segundo Pardal & Lopes (2011), para populações infinitas, ou em contextos de constante mudança, o estudo estatístico pode ser realizado com a colecta de parte de uma população (amostragem), denominada amostra. Amostra é um subgrupo de uma população, constituído de n unidades de observação e que deve ter as mesmas características da população, seleccionadas para participação no estudo.

Participantes do estudo: Pardal & Lopes (2011), este item é descrito quem, ou o que, participou da pesquisa e os critérios que justificam sua escolha. Descreve-se as fontes utilizadas no caso de pesquisas de revisão bibliográfica conceitual ou como foram escolhidos os trabalhos utilizados para um levantamento bibliográfico e/ou pesquisa de estado da arte (p 18).

Assim sendo, definiu-se como tamanho da amostra vinte (20), tendo em conta o processo que envolve o tratamento de dados recolhidos por entrevista. Desta amostra, cinco (5) fazem parte do corpo diretivo da empresa Coca-Cola, cinco (05) são trabalhadores da Coca-Cola com conhecimentos mais profundos e experiência no fabrico dos produtos Coca-Cola assim como no processo da distribuição e os restantes dez (10) são clientes da fábrica Coca Cola.

3.4. Quanto aos procedimentos: Para Castilho (2011) “é importante destacar que, essa classificação não pode ser considerada de forma rígida, já que muitas vezes, as pesquisas “não se enquadram facilmente num ou noutro modelo” (p. 68).

Para este estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.

Pesquisa bibliográfica- a pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, monografias, teses” (Marconi & Lakatos, 1999, p.183).

A escolha deste tipo de pesquisa justifica-se pelo facto esta ser elaborada a partir de material já publicado como: jornais, revistas, livros, monografias, teses. Teve como finalidade a colocação de tudo o que já foi escrito, dito ou filmado sobre o assunto em questão, a percepção do contributo de gestão de estoque para o sucesso empresarial, especificamente, empresa Coca-Cola Nampula.

Pesquisa de campo- a pesquisa do campo ajuda complementarmente o outro procedimento adoptado na colecta de dados, isto é, a pesquisa do campo se caracteriza pelas investigações realizadas através da colecta de dados junto às pessoas (Castilho, 2011, p.68).

A escolha deste tipo de pesquisa justifica-se pelo facto de, a proponente ter se deslocado para o local onde se desenvolveu o estudo para a obtenção de dados que neste caso foi concretamente na empresa Coca-Cola Nampula.

3.5 Técnicas e Instrumentos de colecta de dados: Segundo Gil (1999), as técnicas de colecta de dados envolve a descrição das técnicas a serem utilizadas para colecta de dados no campo de pesquisa, modelos de entrevista, questionários, testes ou escalas deverão ser incluídos, quando for o caso, que se possa alcançar os objectivos pretendidos nesse processo.

3.5.1. Questionário:

Segundo Gerhard & Tolfo (2009), o questionário “refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maiores facilidades na tabulação e análise dos dados (p. 48).

A escolha deste tipo de técnica justifica-se pelo facto de ser usado um questionário estruturado com uma série ordenada de perguntas, respondidas por escrito sem a presença da proponente, permitindo o alcance dum maior número de pessoas e a padronização das questões possibilitou uma interpretação mais uniforme dos respondentes, o que facilitou a compilação e comparação das respostas escolhidas sobre o contributo de gestão de estoque para o sucesso empresarial, especificamente, empresa Coca-Cola Nampula.

3.6. Técnicas de Tratamento de dados: De acordo com Pardal & Lopes (2011) “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que tem por objectivo enriquecer a leitura e ultrapassar as incertezas, extraindo conteúdos por trás da mensagem analisada” (p. 30).

Para este estudo usou análise de conteúdo. A escolha deste tipo de técnica de tratamento justifica-se pelo facto de a pesquisadora ter usado como uma técnica de análise das informações colhidas durante a pesquisa sobre o que foi dito na entrevista e questionário, sendo sustentado com o referencial teórico para uma possível síntese conclusiva.

Desta feita, para o estabelecimento de categorias de análise da investigação considerou-se os objectivos específicos como elementos orientador, posto que reúnem as dimensões que pretendíamos analisar ou inferir. A tabela número três explicita o processo que se efetuou.

Tabela 1: Estabelecimento de categorias através dos objectivos

N/O	Objetivos específicos	Categorias
1°	❖ Descrever os sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula;	❖ Sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula?
2°	❖ Mostrar os resultados obtidos através da análise dos sistemas de controlo na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula;	❖ Resultados obtidos através da análise dos sistemas de controlo na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula?
3°	❖ Verificar a importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula.	❖ Importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula.

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

4.1. Apresentação, análise e interpretação de dados: Presente monografia centrou-se em três categorias, que mostram os dados obtidos no campo do estudo, Tendo em conta o problema em estudo, que procura saber qual é o contributo de Gestão de estoque para o sucesso da empresa Coca-Cola de Nampula? Elaborou-se 03 (três) questões colocadas aos clientes, 06 (seis) questões colocadas aos funcionários, totalizando 11 questões de que tiveram como objectivo, recolher informações relacionadas ao contributo de Gestão de estoque para o sucesso da empresa Coca-Cola de Nampula.

Os dados resultantes de colecta foram cuidadosamente tratados e em torno das respostas dos questionados foi feita a devida análise e interpretação tendo em conta as questões de pesquisa levantadas para satisfazer o problema de partida.

Assim sendo, os objectivos específicos foram divididos em três categorias, onde surgiram outras questões designadas por subcategorias, com a finalidade de dar sustentos a

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

pesquisa para o alcance do objectivo geral e dar resposta a questão de partida. As categorias que se seguem são:

- Sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula.
- Resultados obtidos através da análise dos sistemas de Controle na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula.
- Importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula.

Na primeira secção do questionário foram apresentadas algumas perguntas que permitiram que os questionados (clientes e trabalhadores) se pudessem identificar através de dados como o idade e género. Estas variáveis do questionário têm por objectivo verificar a variação da idade em função do género e, para o caso, as idades variavam entre 20 e pouco mais de 40 anos. Os resultados constam na Tabela 2.

Tabela 2: Identificação da idade e género dos clientes e trabalhadores

Idade e género	Variável		Percentagem	
	H	M		
20-30	7	3	35%	15%
30-40	6	2	30%	10%
+40	2	0	10%	0%
Total	20		100%	

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

4.2. Sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque: Nesta categoria, a proponente pretendia-se apurar a descrição dos Sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula. Para tal a proponente elaborou três (03) questões secundárias para satisfazer a categoria a cima. Para se conseguir respostas que satisfaz essa categoria a cima o proponente entrevistou os dirigentes e trabalhadores da empresa onde os mesmos responderam explanando o seguinte.

Q1- Qual é o órgão responsável pela gestão de estoque?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre o órgão responsável pela gestão de estoque de empresa Coca-Cola, nota-se concordância de ideias designadamente: 10 variáveis responderam (sim) com uma percentagem de 100% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 3: Órgão responsável pela gestão de estoque

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Governo	10	0	0%
A direção da empresa		10	100%
Não sei		0	100%

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Total	10	10	100%
-------	----	----	------

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

Órgão responsável pela gestão de estoque, são os responsáveis para garantir a estabilidade da empresa, e possibilitam a maximização da empresa de modo a manter formalidade da empresa com os colaboradores para o posterior que não haja disparidade na parte do funcionário e não lesar a empresa para falência. Para que isso não aconteça são os responsáveis que velam sobre a empresa (Garcia, Lacerda & Benício, 2001).

Nesta senda, com as afirmações explanado pelos questionados, fez perceber que o órgão de responsável da empresa é a entidade maior na empresa visto que gerem os problemas gerias em particular na empresa de coca-cola para fazer o uso da empresa a desenvolver de modo condicional para conquistar os clientes, manter a empresa no topo.

QII- Na sua opinião o estoque de empresa Coca-Cola tem tido produtos suficientes para os seus clientes?

Com base nas afirmações dos questionados acima descritas, sobre a opinião de cada funcionário relacionada ao estoque de empresa Coca-Cola se tem tido produtos suficientes para os seus clientes, cuja sua amostra é de 10, nota-se concordâncias e divergências de ideias, designadamente: 04 variáveis responderam (sim) com uma percentagem de 40% na manipulação de dados estatísticos, e 06 variáveis responderam (não) com uma percentagem de 60% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 4: Sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Sim	10	4	40%
Não		6	60%
Total	10	10	100%

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

Ora, a perspectiva da maioria dos participantes da pesquisa que considerou (não) com uma percentagem de 60%, é fundamentada segundo Padoveze (2002), o controle de estoque em linhas gerais é simples e prevê os seguintes principais dados de uma empresa que apresenta produtos em estoque abaixo, cita-se dado que são utilizados pelas empresas: quantidades de entrada, saída e saldo; ponto de pedido, estoque mínimo, estoque de segurança; identificação das movimentações por tipo de entrada e por tipo de saída; dados para guardar o item.

Ainda convém lembrar a visão de Maximiano (2002), o controle de gestão é um conjunto de instrumentos que motivam os responsáveis descentralizados a atingirem os objetivos estratégicos da empresa, privilegiando a ação e a tomada de decisão em tempo útil e favorecendo a delegação de autoridade e responsabilização.

Nesta senda, sobre as respostas a cima supracitada pelo os questionados, mostra que o controle de gestão é um processo pelo qual que incentivam o proprietário da empresa na tomada de decisão com vista manter a responsabilidade para poder permitir os preceitos da empresa na delegação da autoridade.

QIII- Alguma vez já consumiu o produto da Coca – Cola?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre consumo do produto da Coca-Cola por parte dos seus clientes, cuja, a sua amostra é de 10, percebe-se concordância de ideias designadamente: 10 variáveis responderam (sim) com uma

percentagem de 100% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 5: Consumo do produto da Coca-Cola

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Sim	10	10	100%
Não		0	0%
Total	10	10	100%

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

O consumo de produto de coca-cola poderá ser encarada pelo cliente de modo a fazer o uso de uma bebida qualitativa que visa a manter a frescura no organismo de homens a se distanciar-se de calor (Kotler & Keller (1967).

Com vista nas abordagens explanadas acima pelos questionados, deu para entender que o consumo de produto de coca-cola esta no patamar insubstituível no mundo de hoje, tendo em conta que esta no 100% a ser consumida. Também para salientar que a bebida coca-cola esta quase em todo canto do mundo, ser consumida em 200 países do mundo.

4.2. Resultados da análise do controle de estoques:

Nesta categoria, a proponente pretendia-se apurar a descrição dos resultados obtidos através da análise dos sistemas de controle na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula. Para tal a proponente elaborou três (03) questões secundarias para satisfazer a categoria a cima. Para se conseguir respostas que satisfaz essa categoria a cima o proponente entrevistou os dirigentes e trabalhadores da empresa onde os mesmos responderam explanando o seguinte.

QI- Qual é o estado atual do sistema de gestão de estoque?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre os resultados obtidos através da análise dos sistemas de controlo na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula, nota-se concordâncias e divergências de ideias designadamente: 02 variáveis responderam (excelente) com uma percentagem de 20% na manipulação de dados estatísticos, 02 variáveis responderam (bom) com uma percentagem de 20% na manipulação de dados estatísticos, 01 variável respondeu (razoável) com uma percentagem de 10% na manipulação de dados estatísticos e 05 variáveis responderam (péssimo) com uma percentagem de 50% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 6: Estado atual do sistema de gestão de estoque

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Excelente	10	2	20%
Bom		2	20%
Razoável		1	10%
Péssimo		5	50%

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Total	10	10	100%
-------	----	----	------

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

QII- A empresa possui um espaço suficiente para armazenamento de estoque?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre o espaço suficiente para armazenamento de estoque, percebe-se concordâncias e divergências de ideias designadamente: 02 variáveis responderam (sim) com uma percentagem de 20% na manipulação de dados estatísticos, 02 variáveis responderam (não) com uma percentagem de 20% na manipulação de dados estatísticos, 01 variável respondeu (talvez) com uma percentagem de 10% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 7: Espaço suficiente para armazenamento de estoque

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Sim	10	2	20%
Não		2	20%
Talvez		1	10%
Total	10	10	100%

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

QIII- Como avalia os preços dos produtos da empresa Coca – Cola?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre a avaliação dos preços dos produtos da empresa Coca-Cola de Nampula, percebe-se concordâncias e divergências de ideias designadamente: 03 variáveis responderam (excelente) com uma percentagem de 30% na manipulação de dados estatísticos, 04 variáveis responderam (bom) com uma percentagem de 40% na manipulação de dados estatísticos, 01 variável respondeu (razoável) com uma percentagem de 10% na manipulação de dados estatísticos e 02 variáveis responderam (péssimo) com uma percentagem de 20% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 8: Avaliação dos preços dos produtos da empresa Coca-Cola

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Excelente	10	3	30%
Bom		4	40%
Razoável		1	10%
Péssimo		2	20%
Total	10	10	100%

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

4.3. Gestão de estoques e sucesso empresarial: Nesta categoria, a proponente pretendia-se para se apurar a importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula. Para tal a proponente elaborou duas (02) questões se para satisfazer a categoria a cima. Para se conseguir respostas que satisfaz essa categoria a cima o proponente entrevistou os dirigentes e trabalhadores da empresa onde os mesmos responderam explanando o seguinte.

QI- É da opção de que a gestão de estoque desempenha um papel crucial na tomada de decisão da empresa Coca-Cola?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre a gestão de estoque como papel crucial na tomada de decisão da empresa Coca-Cola, percebe-se concordâncias e divergências de ideias designadamente: 08 variáveis responderam (sim) com uma percentagem de 80% na manipulação de dados estatísticos, 02 variáveis responderam (talvez) com uma percentagem de 20% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 9: Gestão de estoque como papel crucial na tomada de decisão da empresa Coca-Cola

Resposta	Amostra	Variável	Percentagem
Sim	10	8	80%
Não		0	0%
Talvez		2	20%
Total	10	10	100%

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

QII- Oque gostaria com que a empresa Coca-cola acrescentasse ou diminuísse para atender as suas necessidades?

Com base nas afirmações acima descritas pelos questionados, sobre o acréscimo ou diminuição para atender as necessidades da empresa Coca-cola, percebe-se concordâncias e divergências de ideias designadamente: 07 variáveis responderam (acrescentar armazéns de grandes portes) com uma percentagem de 35% na manipulação de dados estatísticos, 06 variáveis responderam (acrescentar diferentes tipos de produtos no estoque) com uma percentagem de 30% na manipulação de dados estatísticos, 07 variáveis responderam (acrescentar a gestão de estoque olhando as necessidades dos clientes) com uma percentagem de 35% na manipulação de dados estatísticos, totalizando equivale a 100% de resultados.

Tabela 10: Acréscimo ou diminuição para atender as necessidades da empresa Coca-cola

Resposta	Amostra	Variável		Percentagem
		Acrescentar	Diminuir	
Armazéns de grandes portes	20	7	0	35%
Diferentes tipos de produtos no estoque		6	0	30%
Gestão de estoque olhando as necessidades dos clientes		7	0	35%
Total	20	20		100%

Fonte: Adaptado pelo Autor, (2026).

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

É oportuno lembrar que o contributo da gestão de estoque nas empresa visa melhorar o nível de serviço, incentivam economias na produção, Possibilitam economias de escala nas compras e no transporte, Funcionam como proteção no aumento dos preços e protegem a empresa de incertezas na demanda e no tempo de reabastecimento. Visto só por se o estoque é o recurso ocioso que possui valor económico e que representa um investimento destinado a incrementar as atividades de produção e a servir os clientes.

Por tanto, salientando que a gestão de estoques é um conjunto de atividades que visa atender as necessidades de material da organização, com o máximo de eficiência e menor custo, por meio da maior rotatividade possível, tendo como objectivo principal a busca constante do equilíbrio entre nível de estoque ideal e redução dos custos gerais de estoque. E contudo, ciente de que uma investigação nunca termina e estando perante essas conclusões, considerou-se os objectivos traçados para essa investigação alcançados satisfatoriamente e a questão de partida respondida.

5. CONCLUSÃO

Os dados recolhidos por meio do questionário mostraram-nos que os clientes têm conhecimento de Coca – cola. E que os mesmos têm consumido os produtos da Coca-Cola. Das bebidas de Coca – Cola mais consumidas, a fanta laranja ganhou destaque.

Nesta senda, a pesquisa contou com três categoria que facilitou o pesquisador a obter dados fiáveis do trabalho, assim seja na primeira categoria procurou-se saber sobre Sistemas de controlos utilizados na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula, na segunda categoria procurou-se saber Resultados obtidos através da análise dos sistemas de c ontrole na gestão de estoque na empresa Coca-Cola de Nampula e na terceira categoria procurou-se saber Importância da gestão de estoque pela sua evolução no processo para o sucesso empresarial na Coca-Cola de Nampula. Visto que, no que respeita a frequência na qual os clientes consomem os produtos de *The Coca – Cola Company*. Chegou-se a conclusão contudo importa referir que os dados mostraram-nos que os produtos da Coca-Cola em Nampula são consumidos com uma frequência considerável, sendo que a qualidade da marca é apontada como a razão que leva os clientes a comprar os produtos da empresa Coca-Cola.

Quanto a estoque, a empresa tem um nível de produção “aparentemente” notável, mas não o suficiente responder a demanda e está situação pode comprometer os seus objetivos devido a escassez e oscilação dos produtos. Insuficiência no nível de produção faz com que avaliação que se faz de gestão de estoque seja razoável, embora haja algumas condições de estacagem estabelecidas, há ainda necessidade de otimizar o estoque para a conseguir maximização dos mesmos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ballou, R. H. (2020). *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística empresarial*. (6ª ed.). Porto Alegre: Bookman.

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

- Ballou, R. H. (2022). *Business Logistics/Supply Chain Management*. (6th ed.). São Paulo: Pearson.
- Bowersox, D. J., Closs, D. J., Cooper, M. B., & Bowersox, J. C. (2023). *Supply Chain Logistics Management*. (6th ed.). McGraw-Hill.
- Castilho, A. F. (2011). *Manual de Metodologia Científica*. Intumbiará.
- Chopra, S., & Meindl, P. (2023). *Supply Chain Management: Strategy, planning, and operation*. (8th ed.). São Paulo: Pearson.
- Chopra, S., & Meindl, P. (2022). *Supply Chain Management: Strategy, planning, and operation*. (8th ed.). Harlow: Pearson Education.
- Chopra, S., & Meindl, P. (2021). *Supply Chain Management: Strategy, planning, and operation*. (7th ed.). São Paulo: Pearson.
- Christopher, M. (2024). *Logistics & Supply Chain Management*. (6th ed.). São Paulo: Pearson.
- Christopher, M. (2021). *Logistics & supply Chain Management*. (6th ed.). London: Pearson Education.
- Corrêa, H. L., Corrêa, C. A., & Slack, N. (2021). *Gestão de Operações e de Processos: Princípios e Práticas*. (4^a ed.). São Paulo: Atlas.
- Gerhard, T. E.; & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de Pesquisa*. Editora da UFRGS. Porto Alegre, Brasil.
- Garcia, E. S., Lacerda, L. S., & Benício, R. A. (2001). *Gerenciando Incertezas no Planeamento Logístico: O papel do estoque de segurança*. Revista Tecno logística, 63, 36–42.
- Gil, Antônio. Carlos. (1999). *Método e técnica de pesquisa social*, 5^{ed}. São Paulo: Atlas.
- Heizer, J., Render, B., & Munson, C. (2024). *Operations management: Sustainability and supply Chain Management*. (14th ed.). Pearson Education.
- Heizer, J., Render, B., & Munson, C. (2023). *Operations Management: Sustainability and Supply Chain Management*. (14th ed.). Pearson.
- Maximiano, A. C. A. (2002). *Teoria Geral de Administração: Da resolução urbana a revolução digital*. (5^a ed.). São Paulo: Atlas..
- Kotler; P., & Kevin, L. K. (1967). *Administração de Marketing: Analise, planeamento e controle*. (15^a ed.). São Paulo: Pearson.
- Kotler, P., & Keller, K. L. (2022). *Marketing Management*. (16th ed.). São Paulo: Pearson.
- Lakatos, E. M.; & Marconi, M. A. (1999). *Metodologia Científica*. (2^a. ed.). São Paulo: Atlas.
- Pardal, L.; & Eugénio, S. L. (2011). *Métodos e Técnicas de Investigação Social*. Porto.

ARTIGO CIENTÍFICO

O SUCESSO DA GESTÃO DE ESTOQUES COMO FATOR DE CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Padoveze, C. L. (2021). *Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistemas de informação contábil*. (9ª ed.). São Paulo: Atlas.

Slack, N., Brandon-Jones, A., & Burgess, N. (2022). *Operations Management*. (10th ed.). São Paulo: Pearson.